

Ata número cento e nove-----

Ao quarto dia do mês de abril do ano dois mil e vinte e três teve lugar pelas dezoito horas e trinta minutos, em segunda convocatória, a Assembleia Geral Ordinária da Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência (FPDD), por videoconferência. -----

Estiveram presentes os seguintes delegados das Associações Nacionais por Área de Deficiência (ANDD's), que deram o seu consentimento prévio para a realização da reunião desta forma. -----

ANDDI – Portugal – Associação Nacional de Desporto para Desenvolvimento Intelectual – Portugal, estiveram presentes os delegados: António José Lopes Costa Pereira (Antonio Pereira); José Carlos Ferreira Pavoeiro (José Pavoeiro), José Manuel Almeida Costa Pereira (José Pereira); Manuel Moreira Carvalho (Manuel Carvalho); Margarida José César Osório Silva Duarte (Margarida Duarte); Paula Cristina Duarte Ferreira (Paula Ferreira); e Nuno Filipe de Almeida Carneiro Silva Machado (Nuno Machado). -----

ANDDVIS – Associação Nacional de Desporto para Pessoas com Deficiência Visual, esteve presente com os delegados: Luís Filipe Teixeira Gestas (Luís Gestas); Márcia Daniela Faria Ferreira (Márcia Ferreira); Pedro Figueiredo (Pedro Figueiredo); Nuno Caetano (Nuno Caetano); Tiago Oliveira (Tiago Oliveira); Marlene Brandão (Marlene Brandão) e Gonçalo Augusto (Gonçalo Augusto). -----

PCAND – Paralisia Cerebral Associação Nacional de Desporto, esteve presente com o delegado António o Roque Pombo Barata (António Barata) -----

LPDS – Liga Portuguesa de Desporto para Surdos não esteve presente com qualquer delegado. -----

Não estiveram presentes os delegados das seguintes entidades: AAPD – Associação de Atletas Portadores de Deficiência, Associação de Árbitros, Juízes e Classificadores e Associação de Treinadores. -----

Para além dos delegados representantes das ANDD'S estiveram também presentes o Presidente da Mesa da Assembleia-Geral em exercício, Humberto Carvalho Gomes (Humberto Gomes), o Secretário da Mesa de Assembleia-Geral, Ricardo Nuno de Bastos Soares (Ricardo Soares), o Presidente da FPDD, Fausto José da Cruz Pereira (Fausto Pereira), o Tesoureiro Joaquim

Manuel Correia Guerreiro Viegas (Joaquim Viegas) e o Diretor Técnico Nacional, Hugo Miguel da Silva (Hugo Silva). -----

A Mesa da Assembleia Geral foi constituída pelo Presidente em exercício, Humberto Gomes e o Secretário, Ricardo Soares. -----

Humberto Gomes verificou a presença dos delegados indicados pelas ANDD's, e de seguida procedeu à leitura da convocatória com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Ponto Um - Análise, discussão e votação do Relatório de Atividades e Contas relativo a 2022; -----

Ponto Dois - Outros assuntos de interesse geral. -----

Antes do início da Assembleia Geral o delegado José Pereira pediu a palavra para solicitar um minuto de silêncio em memória do Sr. Luís Jorge Silva que colaborou com a ANDDI-Portugal como Vice-Presidente da zona sul e delegado desta Associação nas Assembleias Gerais da FPDD, tendo a Assembleia acedido a esta solicitação, pelo que Humberto Gomes promoveu o minuto de silêncio. Após o minuto de silêncio, Humberto Gomes deu início à Assembleia Geral dando a palavra ao Presidente, Fausto Pereira que começou por agradecer a presença de todos e explicou que no preâmbulo do RAC focou três aspetos, o aumento significativo do número de praticantes que deve-se ao trabalho desenvolvido pelas ANDD's e FPDD, os números de demografia desportiva que confirmam a prática de desporto para pessoas com deficiência continua diminuta e por fim o subfinanciamento da FPDD que é insuficiente, referiu ainda que o Secretário de Estado do Desporto desconhece o número de praticantes com deficiência das outras federações e aceitou solicitar informação mais detalhada sobre os praticantes às federações com atletas com deficiência tendo desafiado a FPDD a apresentar um documento sobre este assunto pelo que Fausto Pereira já contactou o IPDJ, CPP, algumas Federações e as Universidades do Porto, Coimbra e de Lisboa, que se mostraram cooperantes pelo que será constituído um grupo de trabalho para a elaboração do referido documento. Relativamente ao financiamento ser insuficiente o Secretário de Estado respondeu que não existe maneira de obter mais financiamento a única hipótese seria da verba atribuída para o desporto paralímpico, caso haja, remanescente deste poderia ser canalizado para o desenvolvimento desportivo das pessoas com deficiência, obviamente, que as

ANDD's serão envolvidas neste processo. A Secretaria de Estado do Desporto irá agendar reunião para falar sobre este assunto. De seguida Fausto Pereira deu a palavra ao DTN, Hugo Silva para que este fizesse a apresentação do Relatório de Atividades e Contas 2022 (RAC).-----

Hugo Silva partilhou no ecrã uma síntese do documento para que todos pudessem acompanhar. Começou por agradecer o trabalho desenvolvido pela equipa da Federação e técnicos das ANDD's na elaboração do RAC. Os dados da situação desportiva revelam um aumento de 508 atletas em que todas as ANDD's tiveram um aumento de praticantes à exceção da LPDS. Quanto ao financiamento atribuído pelo IPDJ verificou-se um acréscimo relativo ao ano anterior, tendo contribuído para este aumento a organização dos eventos internacionais. Assim, foi recebido um total de 563.656€ distribuído pelos diversos Programas a saber: Organização e Gestão (55.500€); Desenvolvimento da Atividade Desportiva (174.800€); Seleções Nacionais e Alto Rendimento (157.160€), Formação Recursos Humanos (17.000€), Programa Nacional de Desporto para Todos teve um total de financiamento de 32.000€, dos quais 11.500€ foram do IPDJ e a restante verba no valor de 20.500€ do INR; Programa de Apoio a Eventos Internacionais (131.500€), Prémios de Mérito Desportivo (13.196€), e aditamento de 2021 de Atividades Regulares recebido em 2022 (3.000€). A organização dos quadros competitivos nacionais e apoios aos associados teve um financiamento total de 114.000€ que foi utilizado para apoio a organização das competições nacionais, organização regionais e internacionais, organização e gestão das ANDD's e apoio a clubes. O programa de recursos humanos de DAD teve um custo total de 45.506,23€ distribuído pelos técnicos da FPDD e ANDD's. O total dos custos com a organização dos quadros competitivos nacionais, distrital, regional e internacional por modalidade foi de 186.987,02€ e contemplaram 22 modalidades repartidas pelas ANDD's. O projeto (In)Formar e (Des)Envolver para Incluir (IDI) é exclusivo da Federação que realizou diversas atividades desportivas em Portugal Continental e Açores teve um custo total de 27.225,75€. Para a Ética no Desporto o financiamento foi de 3.800€ repartidos pela FPDD e ANDDI-Portugal. Nas outras despesas e aquisições de apoio ao projeto DAD tiveram um custo total de 12.915,17€ com o Seguro Desportivo, dos quais 6.400€ forma custeados pelas ANDD's e 6.515,17€ foram suportados

pela FPDD através de fundos próprios. No que concerne ao programa das Seleções Nacionais e Alto Rendimento contemplou 22 seleções nacionais, 241 atletas, dos quais 46 praticantes integram o Alto Rendimento, 30 são da ANDDI-Portugal, 6 da ANDDVIS e 10 da PCAND, teve um custo total de 248.375,75€ em que o financiamento foi de 112.000,00€. Quanto às participações em competições internacionais ainda houve alguns eventos cancelados, mas participamos em 24 eventos em que os objetivos desportivos foram atingidos na sua maioria. No que diz respeito aos Recursos Humanos de SNAR teve um financiamento total de 30.000€ que foi distribuído pela FPDD e ANDD's. Para o projeto de Deteção e Desenvolvimento de Talentos foram realizadas 10 ações, este programa é exclusivo da Federação, destinado ao desenvolvimento do Rugby em Cadeira de Rodas e do ParaPowerlifting e teve um custo total de 14.145,03€. No âmbito do Programa Formação de Recursos Humanos foram realizadas 62 ações e teve um custo total de 17.015,28€ tendo sido financiado em 17.000,00€. Quanto à organização de Eventos Desportivos Internacionais foram organizados 6 eventos em Portugal e teve um custo total de 1.010.419,49€ e o financiado foi de 140.000,00€. Relativamente ao financiamento do INR, houve um aumento em relação ao ano anterior, registando-se um total de 59.883,21€ repartidos pelo Apoio ao Funcionamento que obteve um financiamento de 20.511,87€, projeto “Conhecer Mais para Incluir Melhor” financiado em 9.885,09€, projeto “FIT - Fitness Inclusivo a Todos” financiado em 14.530,19€ e por último o projeto “(In)Formar e (Des)Envolver para Incluir” financiado em 14.956,06€. Quanto ao Programa de Preparação Paralímpica, a FPDD manteve-se a interlocutora e o financiamento recebido do CPP transitou na íntegra para as ANDDS que operacionalizam as modalidades. Em 2022 estiveram integrados no Projeto de Preparação, 8 atletas na modalidade de Boccia, que teve um financiamento de 191.162,50 €, que foi transferido na íntegra para a PCAND que operacionaliza todas as atividades da modalidade e apresentou custos de 191.195,06 €. O projeto de Esperanças e Talentos Paralímpicos contemplou 6 atletas do Goalball, teve um financiamento do CPP de 9.900€ que foram transferidos na íntegra para a ANDDVIS, que apresentou custos de 22.895,99 €. O CPP financiou ainda a participação de uma Técnica indicada pela PCAND no curso de classificadores internacionais de Boccia no valor de 1.812,75€. Relativamente ao projeto

“SEDY 2” em que 2022 foi o último ano e teve um financiamento de 3.012€ e os custos imputados foram no valor de 2.274,15€. No que diz respeito à Comunicação, Marketing e Relações Públicas para 2022 a FPDD continuou a ter o patrocínio dos Jogos Santa Casa, o mecenato desportivo da Central de Cervejas por associação da marca Guinness ao Rugby, a consignação em IRS foi no valor de 1.385,97€ e o apoio da White. Concluiu a sua apresentação com a informação sobre a situação económica e financeira da FPDD em que o resultado líquido de 2022 foi de 1308,35€ e propõe-se a aplicação deste resultado para resultados transitados.-----

Concluída a apresentação do RAC, Humberto Gomes perguntou aos presentes se tinham questões ao que José Pereira solicitou esclarecimento relativo ao sobre financiamento da LPDS e Hugo Silva esclareceu que a LPDS não conseguiu justificar toda a verba recebida pelo que teve de devolver a mesma, ficando esta retida na Federação. Como não havia qualquer questão Humberto Gomes passou à votação do Relatório de Atividades e Contas 2022 o qual foi aprovado por unanimidade. -----

Relativamente ao ponto dois -Outros assuntos de interesse geral, Humberto Gomes deu a palavra ao Delegado António Barata que referiu que o apoio o CPP para a Preparação Paralímpica em 2023 é insuficiente para o programado, pelo que irão ter de reduzir no número de estágios e participações em eventos internacionais. Acrescentou ainda que o CPP vai realizar provas e que isso implica menos financiamento para o Projeto de Preparação Paralímpica. Informou que a PCAND irá reunir para discutir o assunto. Fausto Pereira mostrou-se disponível para solicitar reforço de verba junto do CPP e da Secretaria de Estado do Desporto. -----

De seguida Humberto Gomes deu a palavra ao delegado Luís Gestas que cumprimentou todos os presentes e abordou o tema dos critérios de financiamento das ANDD's, que continuam por atualizar e desafia a ANDDI-Portugal a reunir para falar sobre o assunto ao que o delegado José Pereira disse que a FPDD tentou marcar uma reunião com as ANDD's para o efeito, mas que a ANDDVIS não esteve disponível pelo que a reunião não pode realizar-se, não tendo a Federação encontrado data que reunisse a disponibilidade de todos ao que Luís Gestas respondeu que na data marcada a ANDDVIS estava numa visita técnica com vista à realização de uma prova

internacional e por isso não estava disponível. Referiu ainda que a ANDDI não tem qualquer interesse em discutir o assunto uma vez que é beneficiada, no entanto é necessário que se definam os critérios de financiamento para o futuro. José Pereira mencionou que os dados da situação desportiva revelam que a ANDDI é a que detém a esmagadora maioria dos praticantes pelo que não pensa que esta tenha sido beneficiada, mas sim prejudicada. -----
O delegado José Pavoeiro pediu a palavra e disse que este assunto deveria ser discutido com a Direção da Federação e não na Assembleia Geral. -----
Fausto Pereira disse que há disponibilidade por parte da Direção para discutir o assunto, mas os critérios de financiamento em vigor foram amplamente discutidos na Direção anterior e aprovados pelas ANDD's.-----
Joaquim Viegas, ainda sobre o financiamento da Preparação Paralímpica, referiu que houve dois atletas que entraram para o projeto fruto do resultado numa prova em dezembro de 2022 sendo o custo com esta participação apenas contemplado em 2023 devido ao regulamento o que causa uma diminuição efetiva da verba disponível para este ano.-----
Não havendo mais nada a acrescentar o Presidente em exercício da Mesa de Assembleia Geral, Humberto Gomes deu por encerrada a sessão às dezanove horas e cinquenta minutos da qual se irá lavrar a respetiva ata que depois de lida e aprovada, irá ser assinada pela Mesa de Assembleia Geral. -----

O Presidente da Mesa de Assembleia-Geral em exercício - Humberto de
Carvalho Gomes -----



O Secretário da Mesa de Assembleia- Geral – Ricardo Nuno de Bastos Soares

